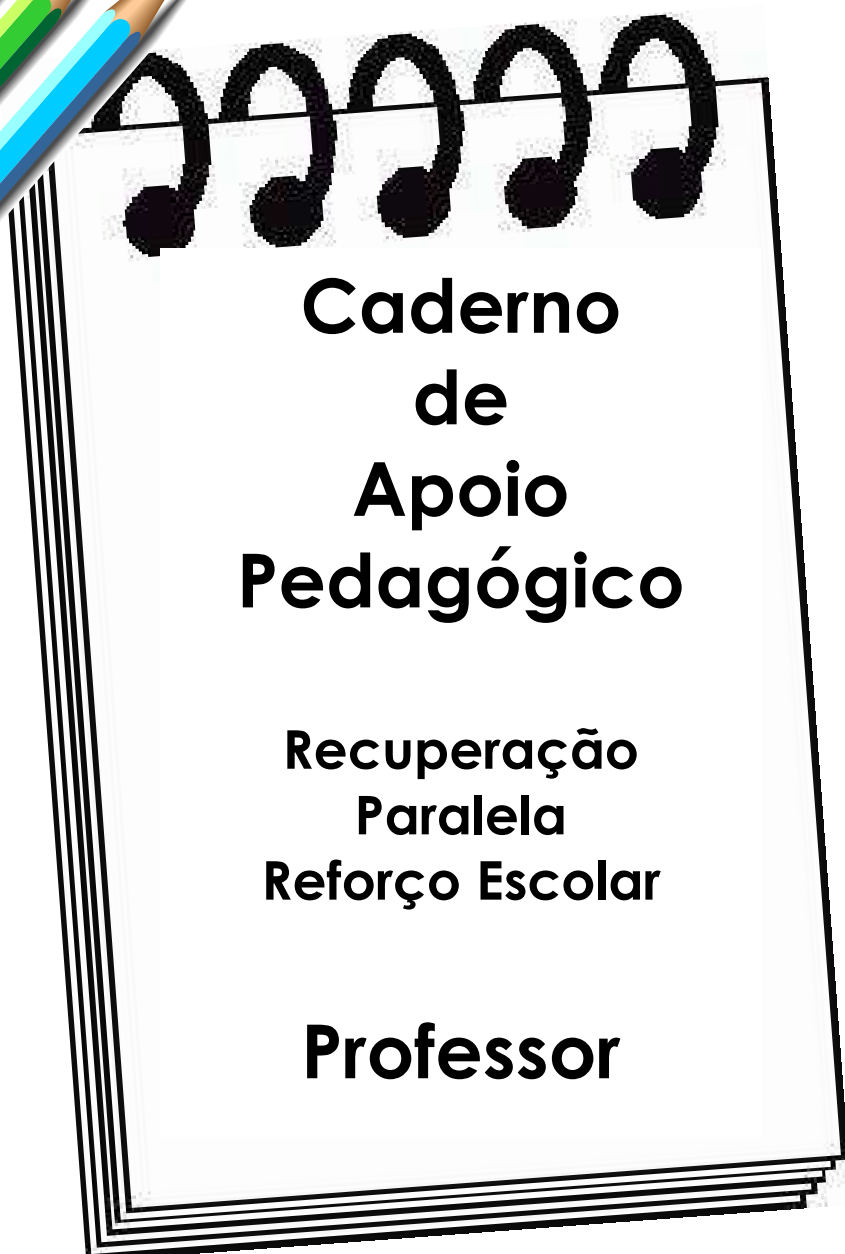




PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO



7º Ano

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDUARDO PAES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CLAUDIA COSTIN

SUBSECRETARIA DE ENSINO

ALVARO CHRISPINO

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

CONSULTORAS

IZA LOCATELLI

LILIAN NASSER

MARIA TERESA TEDESCO

Orientações para o Professor



Língua Portuguesa

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO .

Pode-se afirmar que, na nossa área, as diferentes concepções de linguagem são fruto das distintas posições e discussões de filósofos, linguistas, semiologistas, antropologistas e teóricos do conhecimento. Geraldi (2003) ao discutir as questões sobre o ensino de língua nas escolas esclarece que falar sobre linguagem é fundamental no desenvolvimento do sujeito e “que ela é condição *sine qua non* na apreensão de conceitos que permitem aos sujeitos compreender o mundo e nele agir...”, explicitando a importância de pensar o ensino de língua portuguesa à luz da linguagem e pensá-lo como processo interlocutivo.

Ingedore Koch (2002) propõe a língua como lugar de interação em que o sujeito tem um papel ativo nessa atividade, e que o texto é o lugar/ o meio em que a interação é realizada e, a partir das suas pistas lingüísticas, os sentidos serão apreendidos. Pode-se afirmar que o texto é um atividade de interação comunicativa, “um fenômeno cultural, histórico, social e cognitivo que varia ao longo do tempo e de acordo com os falantes”¹ (Marcuschi, cf. A Produção de Textos no ENEM:2007)

Considerando tais concepções pensa-se no desenvolvimento das aulas de língua portuguesa que instaura os indivíduos como sujeitos sociais, que não são prontos, mas que se (re)constoem discursivamente. Por essa razão, a escola deve ampliar o domínio linguístico do aluno, para que ele seja capaz de participar ativamente da sociedade em que está inserido. De acordo com SILVA² (cf. A Produção de Textos no ENEM; Desafios e Conquistas):

Privilegiar a interação é, pois, reconhecer a diversidade textual que se manifesta na sociedade e confrontar as diferentes formas textuais no tocante à organização, finalidades, dificuldades e facilidades de produção. É, enfim, compreender e considerar as etapas de processamento e realização que as envolve.

Para os objetivos que temos na elaboração das fichas de atividades que compõem este Caderno de Apoio Pedagógico, apresentamos ao/ à professor/a alguns procedimentos que consideramos fundamentais para a abordagem textual em cada aula de língua portuguesa. Sabemos que muitos dos procedimentos já são adotados pelos colegas. Entretanto, nosso objetivo é afirmar, reiterar que

1. A aula deve estar planejada em torno de textos ininterrupta e continuamente.
2. Deve-se priorizar o uso da diversidade de gêneros textuais e diferentes tipologias, para que o aluno compreenda as variedades de situações comunicativas que um texto, oral ou escrito, verbal ou não verbal possa estar representando. Com isto, a escola atingirá um dos aspectos importantes no currículo de Língua Portuguesa: FORMAR um aluno reflexivo,

¹ MARCUSCHI, L. “Gêneros textuais: definição e funcionalidade” in. DIONÍSIO, Â. ET AL. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna,2002.

² SILVA, Williany Miranda da. O gênero textual no espaço didático. Recife: Dissertação de Doutorado, UFP, 2003.
GERALDI, J.W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2003.

crítico, criativo e transformador, tornando-o capaz, como dito anteriormente, de participar ativamente na sociedade em que está inserido.

3. Deve-se conscientizar o estudante do uso social da leitura e da escrita, desenvolvendo suas práticas leitoras nas diferentes situações de comunicação em que pode estar inserido. Sabe-se que estas situações são simuladas em sala de aula. Entretanto, quanto mais próximas estiverem da realidade de uso da língua, mais proficuas serão as discussões relativas aos recursos linguísticos pertinentes aos diferentes gêneros.
4. Quanto aos procedimentos de leitura mais adequados nesta concepção para a abordagem de um texto em aula de língua, considera-se fundamental o levantamento de hipóteses a partir, por exemplo, do título do texto ou do gênero apresentado.
5. Deve-se proceder à leitura de reconhecimento do texto, que pode ser individual, coletiva, em voz alta, em voz baixa, em duplas.
6. Cabe ao professor, fora as questões de compreensão do texto que, em geral, são propostas nas aulas levantar, também, hipóteses de leituras. Essas hipóteses devem estar “calcadas” nos elementos linguísticos utilizados pelo produtor do texto na elaboração de seu projeto de dizer. Por exemplo: qual o efeito de sentidos do uso do adjetivo na caracterização de um personagem?
7. Cabe, também, em uma sequência narrativa, identificar as características do personagem principal, a identificação do antagonista, caso haja. O que os diferencia, o que os caracteriza, de que forma seu comportamento contribui para o(s) conflito(s) que gera(m) as ações narrativas. Esses procedimentos devem se constituir nas abordagens de estudos do texto.
8. O estudo do texto deve ser ampliado, propiciando a análise comparativa de diferentes textos, quer em paródias, quer em abordagens temáticas diferenciadas (opiniões divergentes, por exemplo).
9. É fundamental que seja explorada a estrutura do gênero em estudo, o que permitirá ao estudante, em fase de aquisição da língua escrita, entender o que diferencia uma lenda de um conto de fadas, apesar de ambos os gêneros pertencerem ao tipo de texto narrativo.
10. As propostas de produção de textos devem estar associadas aos gêneros estudados. Isto significa dizer que é importante trabalhar com os modelos textuais para o domínio de suas estruturas.
11. Recomenda-se que haja sempre uma progressão das atividades em aula, concebendo a prática discursiva da oralidade, da leitura, da compreensão do que está sendo lido em nível microtextual - em nível da frase, da oração, do período e do parágrafo, estabelecendo as relações de sentido - e em nível macrotextual - que revela o texto a pertencer a um determinado gênero.

12. Por fim, a prática discursiva da escrita, que deve passar, necessariamente, pela escrita—reescrita do texto, incluindo a avaliação crítica do texto não só pelo professor, mas também pelos colegas de classe.
13. A escrita do aluno deve ser também objeto de estudo na aula de língua materna. Cabe aos professores analisar os “erros” existentes, para conscientizar o estudante, tanto ortográfica quanto textualmente do que pode ser modificado em sua escrita, assim como acontece conosco, mesmo sendo produtores de textos proficientes, quando escrevemos.
14. O ensino da gramática deve estar contextualizado às abordagens textuais realizadas. Este ensino não pode priorizar o prescritivo. Deve estar voltado para o uso e o efeito de sentidos desse uso.

A partir do que apresentamos nestas Orientações Pedagógicas, a equipe de Língua Portuguesa preparou um elenco de atividades para cada ano de escolarização que visa a enriquecer o acervo de exercícios e atividades que cada professor utiliza. Tratam-se de fichas de atividades que apresentam questões fechadas (múltipla escolha) e questões abertas (discursivas) com indicações das habilidades que estão sendo priorizadas nas questões elaboradas. Há também um conjunto de observações que indicam como explorar mais os textos apresentados.

Relacione as atividades apresentadas neste Caderno de Apoio Pedagógico às Orientações Curriculares em que várias sugestões de atividades e meios pedagógicos são indicadas. Cabe, ainda, alertar ao colega que, embora tenhamos dividido por anos de escolarização, as atividades podem ser abordadas indistintamente nos referidos anos, visto que o que diferencia a atividade em Língua Portuguesa é a complexidade da abordagem textual realizada e o aprofundamento dos níveis de leitura possíveis no texto, levando o aluno à autonomia leitora.

Maria Teresa Tedesco

Língua Portuguesa – 7º ano
FICHA 1 – Orientações para o professor

A Espada

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: “É o cansaço.” Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

- Quanto presente, hein, filho?
- É.
- E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.
- Pai...
- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?
- Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

- Pai, eu sou Thunder Boy.
- Thunder Boy?
- Garoto Trovão.
- Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.
- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. “Eu a receberia...” O Guri continua.

- Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

- Certo, filho. Mas agora vamos...
- Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era meu destino.

- Nós nunca mais vamos ver você? - pergunta o pai, resolvendo entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.
- Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.

- Ainda bem. - diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”. E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

O pai encontra a mulher na sala. Ela diz:

- Viu só? Trovoada. Vá entender este tempo.
- Quem foi que deu a espada para ele?
- Não foi você? Pensei que tinha sido você.
- Tenho uma coisa pra te contar.
- O que é?
- Senta, primeiro.

VERÍSSIMO, Luís F. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

1. Repare na forma como o menino fala:

“- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.”

“- Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.”

Você acha que essa forma de falar é característica de um garoto de sete anos? Por quê?

2. Segundo o texto, o pai acreditou que seu filho fosse um Thunder Boy? Que parte do texto levou você a pensar assim?

3. No texto são utilizadas muitas frases curtas, somente colocadas lado a lado, sem um elemento de ligação.

Veja só: “Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos”

O final do texto também é assim... Qual efeito esse modo de escrever tem?

4. Como poderia ser a continuação dessa história? Que outro final você propõe?

Professor, antes de iniciar a atividade, proponha questões que possam antecipar a leitura. Mostre a importância do título, que pode revelar o assunto do texto. Deixe que os alunos se expressem, façam previsões, ativando seu conhecimento de mundo. Essas hipóteses serão confirmadas ou não, avaliadas, rejeitadas ou reformuladas provocando o movimento que é a leitura.

Leia o texto em voz alta para os alunos, pois isso o auxilia na construção de referenciais de leitura. É importante que o aluno tenha oportunidade de ouvir um adulto lendo, com fluência, para construir a sua própria forma de ler. Marque bem o diálogo entre pai e filho, expresso pelo discurso direto. Após essa primeira leitura, outras podem ser feitas, com os alunos inclusive se colocando como os personagens.

As questões propostas podem ser respondidas oralmente ou por escrito e procuram sinalizar as pistas que o texto oferece para a leitura. Dessa forma, o aluno é levado a realizar inferências, a lidar com o conteúdo implícito.

Habilidade: inferir informações e outros conteúdos implícitos no texto.

Língua Portuguesa – 7º ano
FICHA 2 – Orientações para o professor

Nesta atividade você vai ler mais alguns textos. Aproveite!

O texto 1 é uma cantiga popular conhecida por muitas pessoas. Você a conhece?

Texto 1

Se essa rua fosse minha

Se essa rua, se essa rua fosse minha,
Eu mandava, eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,
Só pra ver, só pra ver meu bem passar.

Nessa rua, nessa rua tem um bosque,
Que se chama, que se chama solidão,
Dentro dele, dentro dele mora um anjo,
Que roubou, que roubou meu coração.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
Tu roubaste, tu roubaste o meu também,
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
Foi porque, só porque te quero bem.

In AGUIAR, Vera (Coord.). ASSUMPÇÃO, Simone. JACOBY, Sissa. *Poesia fora da estante*. Porto Alegre: Projeto, 1996.

1. Responda oralmente:

O texto 1 é uma cantiga popular conhecida por muitas pessoas e faz parte do folclore infantil. Você conhece alguma outra? Qual?

Muitos textos dialogam com outros, formando uma teia de sentidos denominada intertextualidade. Assim, um texto pode dar origem a outro, servir de referência ou de inspiração.

Agora, o texto que você vai ler é um poema de José Paulo Paes, intitulado Paraíso.

Texto 2

Paraíso

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
não para automóveis matar gente,
mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,
eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,
eu não deixava poluir.
Joguem esgotos noutra parte,
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,
Eu fazia tantas mudanças
Que ele seria um paraíso
De bichos, plantas e crianças.

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. São Paul: Ática, 1990.

1. Podemos dizer que o texto 2 se inspirou no texto 1? Por quê?
2. O que o “eu” do texto 1 faria se fosse dono de uma rua?
3. O que o “eu” do texto 2 faria se fosse dono de uma rua?
4. Segundo o texto 2, como seria um “Paraíso”?
5. No texto 1, a que se refere o elemento grifado no verso: “Dentro dele, dentro dele mora um anjo.”
6. E se essa rua fosse sua? Como ela seria? Você pode construir seu texto em prosa ou em forma de poema.

Nessa atividade o foco é a intertextualidade. Leia o primeiro texto com os alunos, depois o segundo texto e encaminhe a comparação entre os dois. As questões propostas encaminham para a comparação necessária.

Dessa forma, você poderá construir com eles o conceito de intertextualidade. Evite começar oferecendo a definição, pois o importante é que os alunos cheguem a uma conclusão. Ampliando a atividade, promova a leitura de outros textos que também dialoguem entre si.

Habilidade: identificar as diferentes intenções e comparar textos que tratam do mesmo tema, com abordagens diferenciadas.

Agora você está sendo desafiado!

1. Tente descobrir a que provérbio tradicional se refere cada provérbio modernizado pelo escritor Millôr Fernandes.

Provérbios Modernizados

- A. A substância inodora e incolor que já se foi não é mais capaz de comunicar movimento ou ação ao engenho especial para triturar cereais. ()
- B. Aquele que se deixa prender sentimentalmente por criatura inteiramente destituída de dotes físicos, de encanto, ou graça, acha-a extraordinariamente dotada desses mesmos dotes que outros não lhe vêem. ()
- C. O artifice ou operário que fabrica um cabaz fundo fabrica vinte vezes o quántuplo disso. ()
- D. De unidade de cereal em unidade de cereal a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrota a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem algum tempo antes de passarem à moela. ()
- E. O Espírito das Trevas não é tão destituído de encantos e graças físicas quanto se o representa por meio de traços e cores. ()
- F. Aquele que anuncia por palavras tudo que satisfaz o seu ego, tende a perceber pelos órgãos de audição coisas que não se destinam a aumentar-lhe o sentimento de euforia. ()
- G. Quando o Sol está abaixo do horizonte a totalidade dos animais domésticos da família dos Felídeos são de cor mescla entre branco e preto. ()
- H. O traje característico que usa não identifica fundamentalmente a pessoa que por fanatismo, misticismo ou cálculo se isola da sociedade levando vida austera e desligada das coisas mundanas. ()
- I. A criatura canonizada que vive em nosso próprio lar não é capaz de produzir efeito extraordinário que vá contra as leis fundamentais da natureza. ()

Forma Tradicional dos Mesmos Provérbios

- 1. De grão a grão a galinha enche o papo.
- 2. Quem ama o feio bonito lhe parece.
- 3. Quem diz o que quer ouve o que não quer.
- 4. Águas passadas não movem moinhos.
- 5. O diabo não é tão feio quanto se pinta.
- 6. Cesteiro que faz um cesto faz um cento.
- 7. O hábito não faz o monge.
- 8. Santo de casa não faz milagre.
- 9. À noite todos os gatos são pardos.

FERNANDES, Millôr. *Lições de um ignorante*. José Álvaro Editor, 1967.

2. Você reparou como o texto dos provérbios modernizados dava pistas para você descobrir os provérbios tradicionais? Comente com seus colegas essas pistas.

3. Escolha um dos provérbios e explique-o com suas palavras.

4. Outros autores já se utilizaram dos provérbios tradicionais para fazer paródias. Veja só:
“Quem não deve não treme.” Zózimo Barroso do Amaral

“Quem tem boca, vaia.” Marcelino Freire

Eles usaram como referência “Quem não deve não teme” e “Quem tem boca vai a Roma”.

Faça você também uma paródia com um provérbio. Você pode escolher um dos citados ou outro que você conheça.

Professor, sugerimos que você converse com seus alunos sobre provérbios. Pergunte se eles sabem o que é um provérbio e quais conhecem.

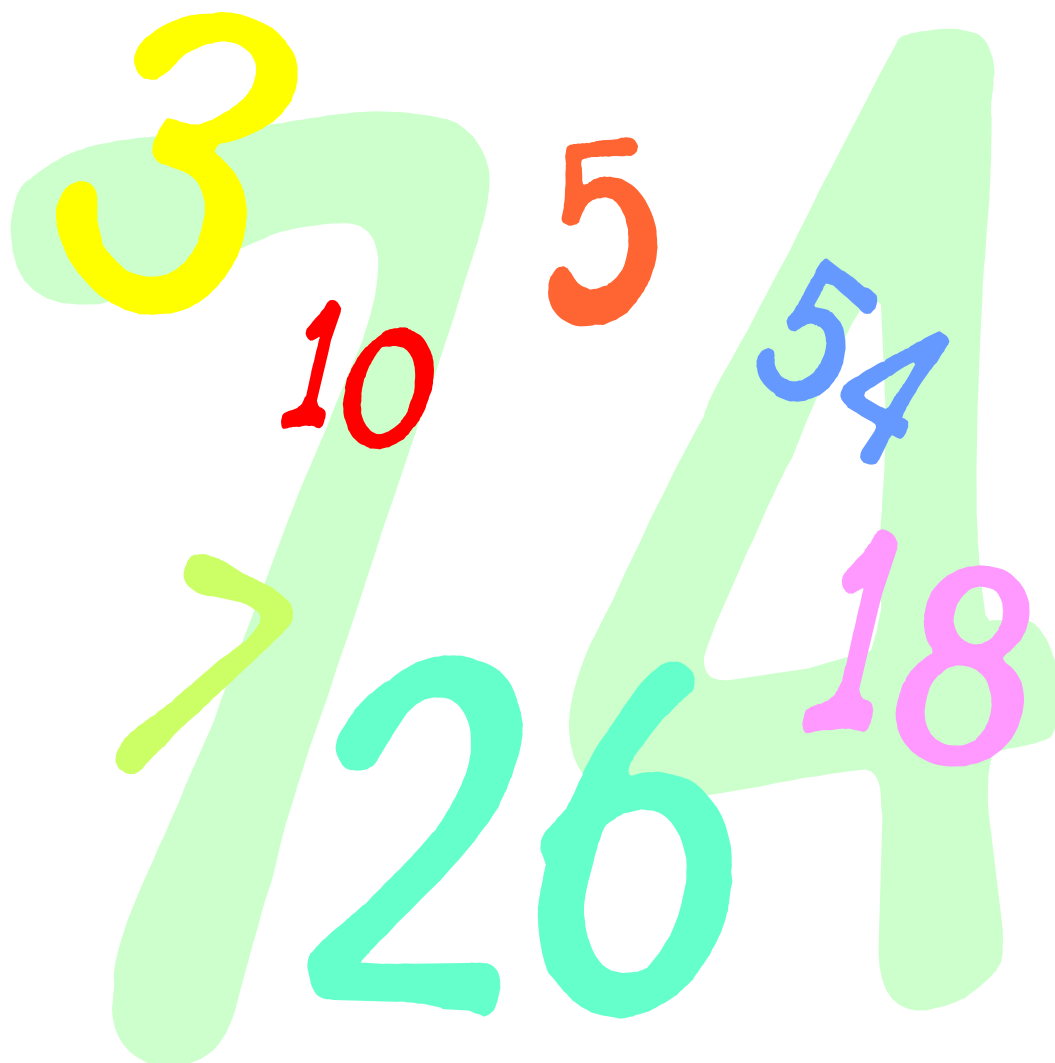
Você pode reunir os alunos em grupos para que cada grupo liste os provérbios conhecidos por eles, dessa forma, você estará levando os alunos a interagir oralmente. Cada grupo pode apresentar o resultado de seu trabalho para a turma.

Após isso, analise os provérbios reunidos, estimulando seus alunos a compreenderem que esse texto é, em geral, curto, sonoro e criado pela sabedoria popular.

Além disso, as atividades encaminham para a construção do conceito de paráfrase – mesma ideia expressa de modo diverso - e você pode aproveitar a atividade 4 para introduzir a noção de paródia.

Habilidade: inferir o sentido denotativo e/ou conotativo de palavras ou expressões.

Orientações para o Professor



Matemática

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 1 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

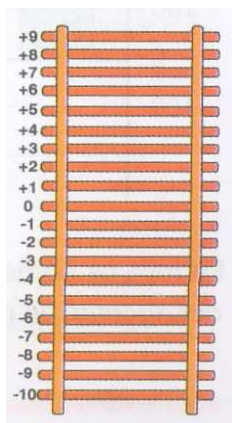
Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Marcos tinha 45 figurinhas e seu irmão Matheus tinha 30. Depois de três dias Matheus perdeu 6 figurinhas, porém Marcos continuava com 15 figurinhas a mais que Matheus. Isso pode ter acontecido porque:

- a) Marcos deu 6 figurinhas a Matheus.
- b) Matheus ganhou de seu tio 8 figurinhas.
- ×c) Marcos perdeu 6 figurinhas.
- d) Matheus deu a Marcos 15 figurinhas.

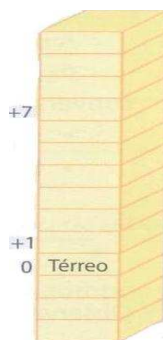
2) Observe a escada e complete as frases com as palavras *acima* ou *abaixo*. A seguir responda, em cada situação, qual dos números é menor.

- a) -5 está *abaixo* de -2
 - b) -7 está *acima* de -10
 - c) +4 está *abaixo* de +6
 - d) -3 está *abaixo* de +1
 - e) -9 está *abaixo* de 0
 - f) +6 está *acima* de -6
 - g) +2 está *acima* de 0
 - h) 0 está *acima* de -1
 - i) 0 está *abaixo* de +1
- O menor desses números é -10.



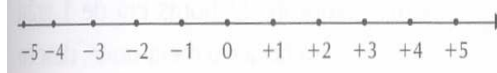
3) Um prédio tem 10 andares acima do térreo e 3 andares abaixo (3 subsolos, que são usados como estacionamento).

a) Complete o esquema que representa os andares desse prédio (figura ao lado), usando a convenção: "quantidade de andares acima do térreo indicada por número positivo e quantidade de andares abaixo do térreo indicada por número negativo".



- b) Se o elevador estivesse parado no 3º andar e descesse 5 andares, em que andar ele pararia? -2
- c) Se o elevador estivesse parado no 1º andar do subsolo, subisse 4 andares, parasse e depois subisse 3 andares, em que andar ele pararia? +8
- d) Se o elevador estivesse no 5º andar, subisse 3 andares e depois descesse 3 andares, em que andar ele pararia? +5

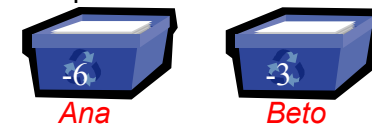
4) Observe a reta numérica e escreva o antecessor e o sucessor dos números indicados a seguir.



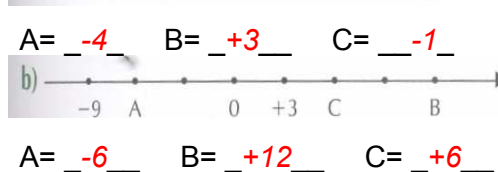
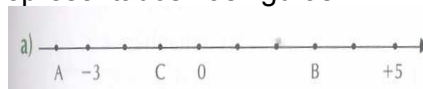
- a) +4 +5 +6 b) -4 -3 -2 c) -1 0 +1 d) -2 -1 0

5) Ana e Beto ganharam, cada um, uma caixa de bombons. As duas caixas possuíam a mesma quantidade de bombons. Ana comeu 6 bombons e Beto comeu 3 bombons.

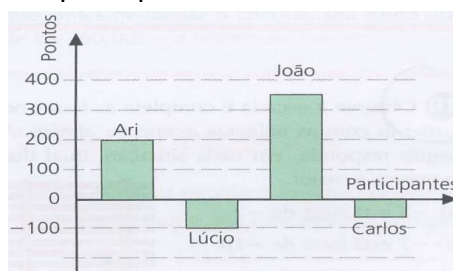
- a) Quem comeu mais bombons? Ana
 - b) Quem ficou com menos bombons? Ana
 - c) Como você explica isso? (*pessoal*)
- Observe as caixas de bombons abaixo e coloque o nome do dono de cada caixa.



6) Quanto valem os números A, B e C representados nas figuras?



7) O gráfico mostra o resultado de um jogo com 4 participantes.



*Escreva os nomes dos participantes em ordem decrescente de pontos.

João, Ari, Carlos e Lúcio

8) Rui encontra-se no degrau do meio de uma escola. Ele sobe 5 degraus e desce 7. A seguir, volta a subir 4, desce mais 9 e chega ao primeiro degrau. Quantos degraus tem a escola? 16

Assuntos trabalhados:

- Números Inteiros: *Sequência numérica
*Sucessor e antecessor
- Leitura e interpretação de gráficos
- Cálculo mental
- Estimativa e possibilidades

Orientações/Sugestões:

Atividades 1: - Através do cálculo mental esta atividade desenvolve a capacidade de observação, organização do pensamento, análise e a dedução lógica.
- Seria interessante deixar que o aluno encontre estratégias e trace caminhos para descobrir a opção certa, sendo o professor orientador, dando dicas a cada etapa vencida pelo aluno.
- Ideal para ser feita em grupo.

Atividades 2 e 3: -Estas atividades servem para trabalhar a sequência numérica no sentido vertical que favorecem a percepção dos valores maiores e menores.

Atividade 4: - Esta atividade complementa as duas anteriores reforçando a sequência numérica através da observação do antecessor e do sucessor, levando o aluno a perceber, por exemplo, que 5 é maior que 4, porém que -5 é menor que -4.

Atividades 5: - Através de uma situação problema esta atividade é mais uma estratégia para comparar números relativos.

Atividade 6: - Esta atividade trabalha a localização de pontos na reta.
- Caso haja necessidade, o professor pode propor que o aluno construa uma reta numerada numa tira de cartolina que favorecerá não só a localização de pontos na reta como também a adição de números relativos.

Atividades 7: - Trabalha a comparação de números relativos através da leitura e interpretação de um gráfico de barras.

Atividades 8: - Esta atividade é instigante. O aluno deve utilizar várias estratégias até descobrir o melhor caminho para chegar à solução do problema, utilizando o conhecimento adquirido nas atividades anteriores.

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 2 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) O quadro abaixo mostra a temperatura de três cidades diferentes num determinado dia. Observe o quadro, pense e assinale a opção correta:

Cidades	A	B	C
Temperatura graus	3	0	-2

a) Na cidade A se a temperatura subir 3 graus ficará: (x) positiva () negativa

b) Na cidade B se a temperatura subir 4 graus ficará: (x) positiva () negativa

c) Na cidade C se a temperatura descer 3 graus ficará: () positiva (x) negativa

d) Na cidade A se a temperatura descer 4 graus ficará: () positiva (x) negativa

e) Na cidade C se a temperatura subir 3 graus ficará: (x) positiva () negativa

2) Observe que nesta tabela as linhas e colunas estão em sequência. Complete a tabela e as lacunas nas afirmações abaixo:

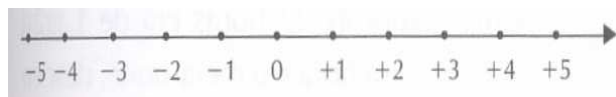
+	-2	-1	0	1	2
2	0	1	2	3	4
1	-1	0	1	2	3
0	-2	-1	0	1	2
-1	-3	-2	-1	0	1
-2	-4	-3	-2	-1	0

Quando somamos 2 números inteiros

a) com sinais iguais, o resultado é a **soma** desses números e o seu sinal é **o mesmo deles**.

b) com sinais diferentes, o resultado é a **diferença** desses números e o seu sinal é **igual ao sinal do maior deles**.

3) Usando a reta numerada determine os resultados de:



- a) $(+2) + (+3) = +5$ b) $(+3) + (-4) = -1$
 c) $(-2) + (+5) = +3$ d) $(-1) + (-3) = -4$

4) Complete as sentenças:

a) Tinha 12 e gastei 17. Para saber com quantas fiquei, calcule $12 - 17$. O resto é -5.

b) Já estou devendo: tinha -8 e gastei 6. Para saber com quantas fiquei, calcule $(-8) + (-6)$. O resultado foi -14.

c) Meu saldo bancário era -20. Paulo depositou uma quantia de 12 que me devia. Para saber o novo saldo, efetue $-20 + (+12)$. O resultado foi -8.

5) Observe a tabela de marcação do pontos ganhos e perdidos dos times que participaram de um torneio interescolar:

Times	A	B	C	D	E
Pontos	-1	+3	0	+5	-4

LEGENDA
 + pontos ganhos
 - pontos perdidos

a) Organize esses times de acordo com a colocação no campeonato, de vencedor ao último colocado. **D, B, C, A, E**

b) Quantos pontos faltam ao time A, para que empatasse com o time B? +4

c) E quantos pontos faltam para o time E, para que empatasse com o time A? +3

6) Luísa pensou em um número inteiro, adicionou 17 a esse número e obteve -17. Em que número ela pensou? -34

7) Em um torneio de basquete, uma equipe **ganhou** 12 pontos na primeira partida, **perdeu** 15 pontos na segunda, **ganhou** 2 pontos na terceira, **perdeu** 8 pontos na quarta e **ganhou** 4 pontos na quinta.



a) Representando os pontos ganhos com sinal (+) e os perdidos (-), escreva a sentença matemática que representa esta situação.

$$(+12) + (-15) + (+2) + (-8) + (+4) = -5$$

b) Qual foi o saldo de pontos desse time nesse torneio? **-5**

c) Experimente somar os pontos na seguinte ordem: 2ª partida, 4ª partida, 3ª partida, 1ª partida e 5ª partida. O saldo foi o mesmo? **Sim**
 $(-15) + (-8) + (+2) + (+12) + (+4) = -5$

Assuntos trabalhados:

- Conjunto de números inteiros Z
- Representação dos números positivos e negativos
- Apresentação em meio gráfico de números relativos

Orientações/Sugestões:

Atividades 1: - Utilização de tabela para análise e decodificação de informações envolvendo números positivos e negativos.

- Mais atividades semelhantes devem ser propostas para que o aluno possa internalizar o processo.

- O aluno poderá utilizar a reta numérica de cartolina para auxiliá-lo.

Atividade 2: - Nesta atividade usa-se tabela de dupla entrada para efetuar adições de números relativos, análise dos resultados e generalização.

Atividade 3: - Apresentação da reta numerada como apoio para facilitar a compreensão do valor posicional dos números positivos e negativos na resolução da adição.

Atividades 4: - Atividades significativas envolvendo adição números relativos em situações do dia-a-dia.

- O professor deve explorar o conhecimento dos alunos e conferir a compreensão do significado do valor dos números negativos do oposto ou simétrico.

Atividade 5: - Esta atividade de adição pode ser resolvida utilizando a régua de cartolina ou a reta numerada como auxílio.

Atividades 6: - Esta atividade leva o aluno a vislumbrar possibilidades e a refletir sobre os registros matemáticos e sobre suas respostas.

Atividades 7: - Nesta atividade o professor pode propor que os alunos observem subtrações diferentes para que possam perceber a propriedade fundamental desta operação.

Atividades 8: - Trabalhando também o conceito de operação inversa, esta atividade também propicia o uso de mais de uma estratégia para a resolução do problema.

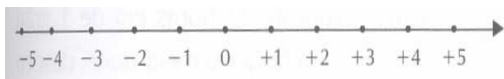
Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 3 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Usando a reta numerada determine a distância entre:



a) 0 e (+4) → 4 b) (-4) e 0 → 4

c) 0 e (-3) → 3 d) (+3) e 0 → 3

O que você descobriu? *A distância em cada par de números é a mesma*

Podemos dizer que (-3) e (+3) são números opostos? *Sim* Por quê? *A distância deles ao zero é a mesma.*

2) A soma de dois números inteiros é 37. Um deles é -99. Qual é o outro número?

-99 + 37 = - 62

3) Observe a conta bancária de um cliente do Banco X.

Conta Corrente		023-01-02345-1	
Banco X			
Data	Histórico	Valor	Saldo
31/03/2001			406,00 C
01/04/2001	SAQUE	200,00 D	206,00 C
05/04/2001	VENCIMETNO	1095,00 C	1301,00C
08/04/2001	SAQUE	600,00 D	701,00 C
15/04/2001	CHEQUE	700,00 D	1,00 C
18/04/2001	CHEQUE	50,00 D	49,00 D
20/04/2001	DEPÓSITO	60,00 C	11,00 C

a) Em sua opinião, o que significam as letras D e C que aparecem nas duas últimas colunas?

D indica débito, valor negativo e C indica crédito, valor positivo

b) Mostre matematicamente o que aconteceu com essa conta no dia 18 de abril. *1 + (-50) = - 49*

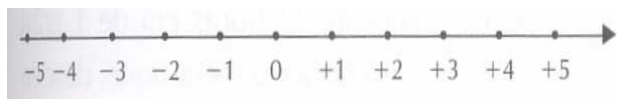
c) Se no dia 20 fosse debitado de sua conta o valor de R\$ 50,00, ainda haveria dinheiro para se retirado?

Não, pois ele só possui R\$11,00 e ficaria com um saldo de R\$ 9,00 D (-9).

d) Que valor mínimo precisaria ser depositado no dia 18 de abril para que o saldo deixasse de ser devedor nesse dia? *R\$ 49,00*

4) A diferença entre - 95 e + 39 é -54

5) Usando a reta numerada determine os resultados, lembrando que quando subtraímos caminhamos no sentido contrário, para a esquerda:



- a) $(+2) - (+3) = -1$ b) $(+3) - (-4) = +7$
 c) $(-2) - (+5) = -7$ d) $(-1) - (-3) = +2$

6) Complete a tabela e a afirmação abaixo.

-	-2	-1	0	1	2
2	4	3	2	1	0
1	3	2	1	0	-1
0	2	1	0	-1	-2
-1	1	0	-1	-2	-3
-2	0	-1	-2	-3	-4

A diferença de dois números inteiros é igual à soma do primeiro com o *oposto* do outro.

7) Observe a conversa e complete as sentenças abaixo:



A diferença entre as temperaturas das cidades de Ana e Bruna é de 35 graus.
 A sentença matemática que representa esta situação é $30 - (-5) = 35$.

8) Luísa deve R\$15,00 ao jornaleiro de sua rua e quer comprar revistas num total de R\$12,00. Para tirar a sua dívida e comprar as novas revistas ela deverá pagar **R\$ 27,00** ao jornaleiro. Escreva abaixo uma sentença matemática com uma subtração de números inteiros que representa esta situação.

$$15 - (-12) = 27$$

Ficha nº 3 - 7º ano

Assuntos trabalhados: Conjunto dos Números Inteiros Z

- adição e subtração de números inteiros Z
- a reta numerada, números opostos, ordem e simetria no conjunto Z
- propriedades e regra de sinais.
- resolução de problemas

Orientações / Sugestões

Atividade 1- A atividade trabalha a reta numerada e oferece ao aluno a possibilidade de tirar conclusões sobre a regra de sinais e análise do significado de números opostos.

- . Este tipo de atividade é recomendado por dar ao aluno a oportunidade de visualizar a posição de cada numeral e descobrir o significado de “oposto” e “simétrico”.

Atividade 2 - Nesta atividade é explorada as relações entre adição e subtração pelo uso da operação inversa.

- . Essa atividade pode ser utilizada em situações desafiadoras e explorada de forma atraente para estimular o cálculo das operações inversas.

Atividade 3- Esta atividade inclui os conceitos aprendidos anteriormente, tais como: reta numérica e regra de sinais e prepara para resolução de problemas. O uso do extrato bancário, um dos principais usos desse conhecimento, dá significado ao conceito de adição de números inteiros.

. Esse tipo de atividade favorece ao desenvolvimento da competência do aluno para a compreensão do conceito e contribui para resolução de problemas, por isso deve ser bastante explorado.

Atividade 4 – Esta atividade deve ser bastante explorada para que o aluno compreenda as “trocas” e as relações entre a adição e a subtração em Z .

Atividade 5 – A atividade trabalha com a subtração transformada em adição de números inteiros e as respectivas operações inversas, tendo também o objetivo de sistematizar e fixar as regras de sinais. O apoio da reta numerada facilita a compreensão da operação.

Atividade 6 - O uso da tabela nesta atividade facilita a visualização e, portanto contribui para a análise das respostas e a generalização do conceito da adição em Z ., tendo também o objetivo de sistematizar e fixar as regras de sinais.

. A tabela é um recurso que o professor deve aproveitar e utilizar com alunos, pesquisando nos jornais as informações dos campeonatos de futebol, etc.

Atividade 7 Esta atividade apresenta um problema num formato diferente que é muito apreciada pelos alunos, favorece a avaliação dos seus conhecimentos de operações com números inteiros e de resolução de problemas

. Atividades desse tipo agradam pelo tom de brincadeira, e gera no aluno um sentimento de competência.

Atividade 8 – Esta é uma atividade contextualizada que dá ao aluno a possibilidade de avaliar os seus conhecimentos de operações com números inteiros e a habilidade de transformar a linguagem escrita em linguagem simbólica pela construção de uma expressão.

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 4 PROFESSOR

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Complete a tabela e as afirmações abaixo.

x	-2	-1	1	2
2	-4	-2	2	4
1	-2	-1	1	2
0	0	0	0	0
-1	2	1	-1	-2
-2	4	2	-2	-4

a) Quando somamos 2 números inteiros

i) com sinais iguais, o sinal do resultado é **+**

ii) com sinais diferentes, o sinal do resultado é

-

b) o produto de um número inteiro por zero é sempre **0**

c) o produto de um número inteiro por 1 é sempre **o próprio número**.

d) o produto de um número inteiro por (-1) é sempre o seu **oposto**.

2) Observe a figura e responda a questão



Que número devo multiplicar a -27 para obter +27?

A resposta é **-1**

3) Determine o que pedem os itens abaixo.

a) Qual é o produto de três números consecutivos em que o menor deles é -10? **-132**

☛ Dica: Números consecutivos são aqueles onde o menor é o antecessor do segundo, que é o antecessor do terceiro e assim por diante.

b) E o produto de quatro números consecutivos onde o maior é -10? **504**

c) Explique porque os sinais dos resultados das questões acima são diferentes.

Quando multiplicamos um número par de fatores o resultado é positivo e quando multiplicamos um número ímpar de fatores o resultado é negativo.

4) André não estava com muita sorte no último campeonato de conhecimentos gerais de sua escola. Neste campeonato a cada pergunta respondida corretamente o participante ganhava 10 pontos, a cada resposta errada perdia 5 pontos e caso não soubesse responder o concorrente perdia 2 pontos.

André acertou 2, errou 5 e não soube responder a 3 perguntas.



a) Escreva a sentença matemática que representa seu cálculo. **$(2 \times 10) + (5 \times (-5)) + (3 \times (-2)) = -11$** .

b) Qual o saldo de pontos de André nesse campeonato? **-11**

6) Complete corretamente as sentenças a seguir.

a) $10 \div 5 = 2$ porque $2 \times 5 = 10$

b) $8 \div (-2) = -4$ porque $(-4) \times (-2) = 8$

c) $(-6) \div 3 = -2$ porque $(-2) \times 3 = -6$

d) $(-6) \div (-2) = 3$ porque $3 \times (-2) = (-6)$

Os sinais dos resultados das divisões seguem as mesmas regras da **multiplicação**.

7)



Qual é o número inteiro que dividido por (-8) resulta (+9)?

A resposta é **-72**

8) Pedro pensou em um número inteiro que multiplicado por (-12) tem como resultado (+96). Ele pensou no número **-8**.

9) Ana possuía R\$ 100,00 em sua conta bancária. Ontem ela fez um pagamento de R\$250,00, o que gerou uma dívida no banco. Para ajudá-la suas duas irmãs resolveram dividir igualmente essa dívida por três, colocando cada uma essa quantia na conta de Ana. Agora o saldo de Ana no banco é **-50**.



10) Adivinhe qual é o número?

*Pense em um número inteiro qualquer.

*Multiplique-o por (-2)

*Some (-6)

*Divida o resultado da soma por (-2).

*Subtraia do quociente o número que pensou.

Você achou **3**.

Agora, compare o resultado que encontrou com seus colegas, ou tente a brincadeira com outros números.

O que aconteceu? **Não importa o número pensado, pois o resultado será sempre 3.**



Ficha nº 4 - 7º ano

Assuntos trabalhados: Conjunto dos Números Inteiros Z

- multiplicação de números inteiros Z
- divisão de números inteiros Z
- propriedades e regra de sinais.
- resolução de problemas

Orientações / Sugestões

Atividade 1- A atividade trabalha a multiplicação de números inteiros utilizando uma tabela e, oferece a oportunidade ao aluno de tirar conclusões sobre as regras de sinais e análise das propriedades.

. Atividades com esse modelo devem ser utilizadas, pois a tabela oferece uma visualização que favorece a percepção, a análise e conclusão.

Atividade 2 , 7 e 8 - Nestas atividades são exploradas as relações entre multiplicação e divisão pelo uso da operação inversa.

. Essa atividade pode ser utilizada em situações desafiadoras e explorada de forma atraente para estimular o cálculo das operações inversas.

Atividade 3- Esta atividade inclui os conceitos aprendidos anteriormente, tais como: reta numérica e regra de sinais e prepara para resolução de problemas.

. Esse tipo de atividade favorece ao desenvolvimento da competência do aluno para a resolução de problemas.

Atividade 4 e 9 – Estas são atividades contextualizadas que dão ao aluno a possibilidade de avaliar os seus conhecimentos de operações com números inteiros, a habilidade de transformar a linguagem escrita em linguagem simbólica e a resolução de expressão.

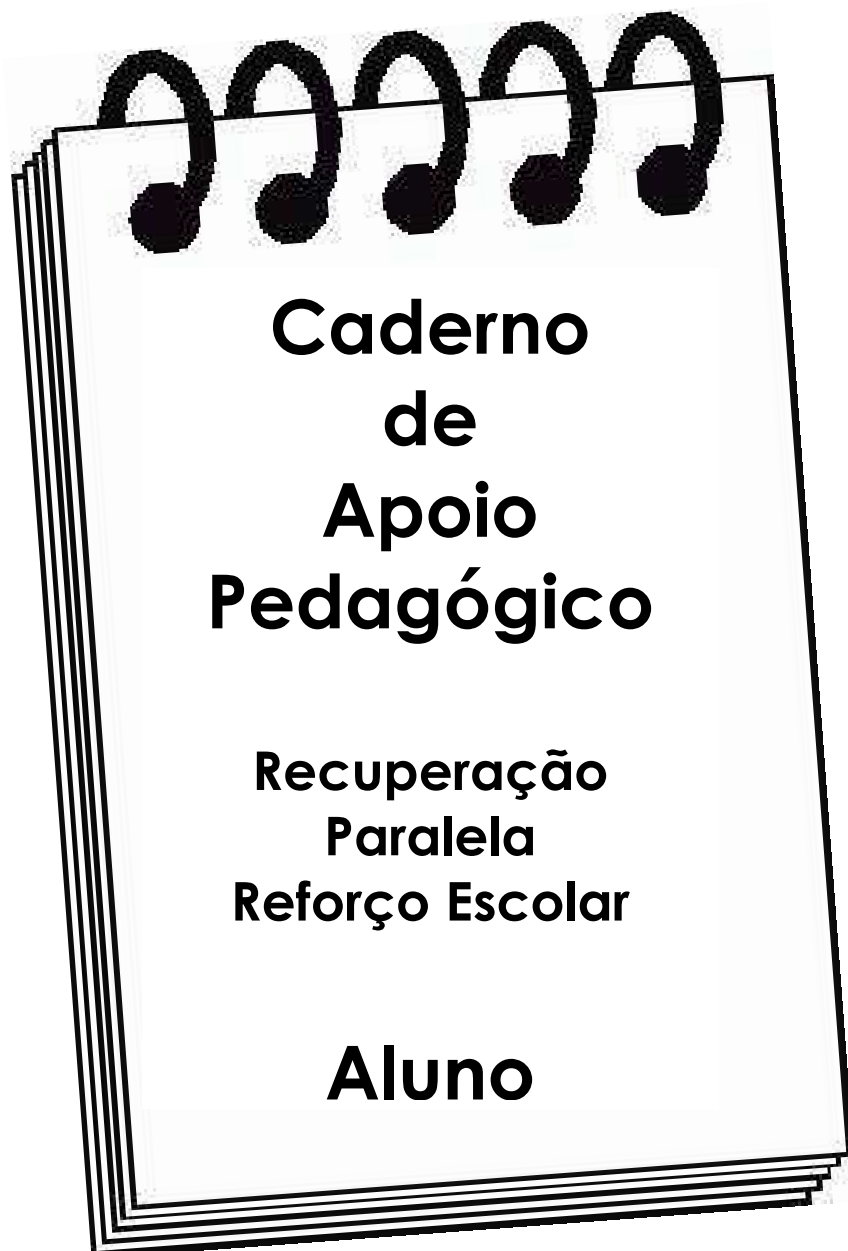
. Atividades desse tipo devem ser bastante incentivadas, porque gera no aluno um sentimento de competência.

(observe a numeração – falta o número 5)

Atividade 6- Esta atividade trabalha com a multiplicação e a divisão de números inteiros e as respectivas operações inversas, tendo também o objetivo de sistematizar e fixar as regras de sinais.

Atividade 10- Esta é uma atividade desafiadora e muito apreciada pelos alunos, que favorece a avaliação dos seus conhecimentos de operações com números inteiros e de resolução de problemas

. Atividades desse tipo agradam pelo tom de brincadeira, e gera no aluno um sentimento de competência.



7º Ano

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 1 ALUNO

Nome da Escola: _____

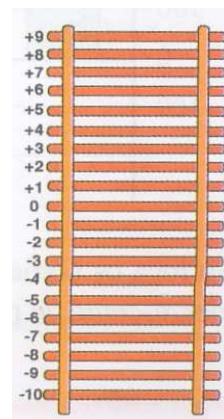
Nome do Aluno: _____ Turma: _____

) Marcos tinha 45 figurinhas e seu irmão Matheus tinha 30. Depois de três dias Matheus perdeu 6 figurinhas, porém Marcos continuava com 15 figurinhas a mais que Matheus. Isso pode ter acontecido porque:

- a) Marcos deu 6 figurinhas a Matheus.
- b) Matheus ganhou de seu tio 8 figurinhas.
- c) Marcos perdeu 6 figurinhas.
- d) Matheus deu a Marcos 15 figurinhas.

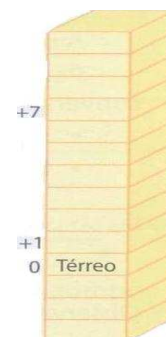
2) Observe a escada e complete as frases com as palavras *acima* ou *abaixo*. A seguir responda, em cada situação, qual dos números é maior.

- a) -5 está _____ de -2
 - b) -7 está _____ de -10
 - c) +4 está _____ de +6
 - d) -3 está _____ de +1
 - e) -9 está _____ de 0
 - f) +6 está _____ de -6
 - g) +2 está _____ de 0
 - h) 0 está _____ de -1
 - i) 0 está _____ de +1
- O maior desses números é _____.

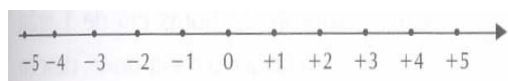


3) Um prédio tem 10 andares acima do térreo e 3 andares abaixo (3 subsolos, que são usados como estacionamento).

- a) Complete o esquema que representa os andares desse prédio (figura ao lado), usando a convenção: “quantidade de andares acima do térreo indicada por número positivo e quantidade de andares abaixo do térreo indicada por número negativo”.
- b) Se o elevador estivesse parado no 3º andar e descesse 5 andares, em que andar ele pararia? _____
- c) Se o elevador estivesse parado no 1º andar do subsolo, subisse 4 andares, parasse e depois subisse 3 andares, em que andar ele pararia? _____
- d) Se o elevador estivesse no 5º andar, subisse 3 andares e depois descesse 3 andares, em que andar ele pararia? _____



4) Observe a reta numérica e escreva o antecessor e o sucessor dos números indicados a seguir.



- a) __+5__ b) __-3__ c) __0__ d) __-1__

5) Ana e Beto ganharam, cada um, uma caixa de bombons. As duas caixas possuíam a mesma quantidade de bombons. Ana comeu 6 bombons e Beto comeu 3 bombons.

- a) Quem comeu mais bombons? _____
- b) Quem ficou com menos bombons? _____
- c) Como você explica isso? _____

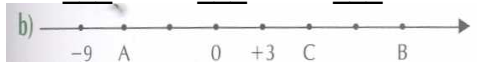
Observe as caixas de bombons abaixo e coloque o nome do dono de cada caixa.



5) Quanto valem os números A , B e C representados nas figuras?

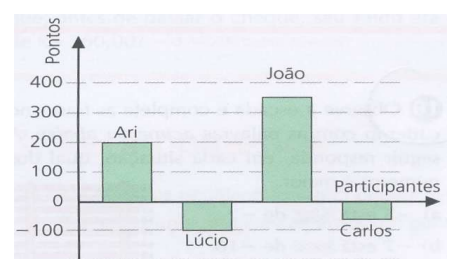


$A = \underline{\hspace{1cm}}$ $B = \underline{\hspace{1cm}}$ $C = \underline{\hspace{1cm}}$



$A = \underline{\hspace{1cm}}$ $B = \underline{\hspace{1cm}}$ $C = \underline{\hspace{1cm}}$

6) O gráfico mostra o resultado de um jogo com 4 participantes.



*Escreva os nomes dos participantes em ordem decrescente de pontos.

7) Rui encontra-se no degrau do meio de uma escola. Ele sobe 5 degraus e desce 7. A seguir, volta a subir 4, desce mais 9 e chega ao primeiro degrau. Quantos degraus tem a escola? _____

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 2 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) O quadro abaixo mostra a temperatura de três cidades diferentes num determinado dia. Observe o quadro, pense e assinale a opção correta:

Cidades	A	B	C
Temperatura graus	3	0	-2

a) Na cidade A se a temperatura subir 3 graus ficará: ()positiva ()negativa

b) Na cidade B se a temperatura subir 4 graus ficará: ()positiva ()negativa

c) Na cidade C se a temperatura descer 3 graus ficará: ()positiva ()negativa

d) Na cidade A se a temperatura descer 4 graus ficará: ()positiva ()negativa

e) Na cidade C se a temperatura subir 3 graus ficará: ()positiva ()negativa

2) Observe que nesta tabela as linhas e colunas estão em sequência. Complete a tabela e as lacunas nas afirmações abaixo:

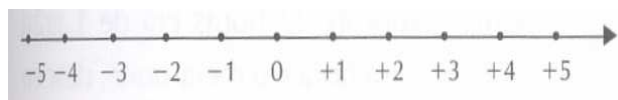
+	-2	-1	0	1	2
2	0	1	2	3	4
1			1	2	3
0	-2			1	2
-1			-1		1
-2		-3			0

Quando somamos 2 números inteiros

a) com sinais iguais, o resultado é a ____ desses números e o seu sinal é _____

b) com sinais diferentes, o resultado é a _____ desses números e o seu sinal é _____

3) Usando a reta numerada determine os resultados de:



a) $(+2) + (+3) =$

b) $(+3) + (-4) =$

c) $(-2) + (+5) =$

d) $(-1) + (-3) =$

4) Complete as sentenças:

a) Tinha 12 e gastei 17. Para saber com quantas fiquei, calcule $12 - 17$. O resto é _____.

b) Já estou devendo: tinha -8 e gastei 6. Para saber com quantas fiquei, calcule _____. O resultado foi _____.

Meu saldo bancário era -20. Paulo depositou uma quantia de 12 que me devia. Para saber o novo saldo, efetue _____. O resultado foi _____.

5) Observe a tabela de marcação do pontos ganhos e perdidos dos times que participaram de um torneio interescolar:

Times	A	B	C	D	E
Pontos	-1	+3	0	+5	-4

LEGENDA
+ pontos ganhos
- pontos perdidos

a) Organize esses times de acordo com a colocação no campeonato, de vencedor ao ultimo colocado. _____

b) Quantos pontos faltam ao time A, para que empatasse com o time B? _____

c) E quantos pontos faltam para o time E, para que empatasse com o time A? _____

6) Luísa pensou em um número inteiro, adicionou 17 a esse número e obteve - 17. Em que número ela pensou? _____

7) Em um torneio de basquete, **perdeu** 15 pontos na segunda, quarta e **ganhou** 4 pontos na



uma equipe **ganhou** 12 pontos na primeira partida, **ganhou** 2 pontos na terceira, **perdeu** 8 pontos na quinta.

a) Representando os pontos sentença matemática que

ganhos com sinal (+) e os perdidos (-), escreva a representa esta situação.

b) Qual foi o saldo de pontos desse time nesse torneio? _____

c) Experimente somar os pontos na seguinte ordem: 2ª partida, 4ª partida, 3ª partida, 1ª partida e 5ª partida. O saldo foi o mesmo? __

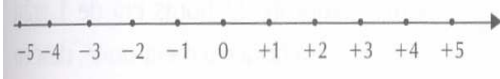
Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 3 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Usando a reta numerada determine a distância entre:



a) 0 e (+4) → _____ b) (-4) e 0 → _____

c) 0 e (-3) → _____ d) (+3) e 0 → _____

O que você descobriu? _____

Podemos dizer que (-3) e (+3) são números opostos? _____ Por quê? _____

2) A soma de dois números inteiros é 37. Um deles é -99. Qual é o outro número?

3) Observe a conta bancária de um cliente do Banco X.

Conta Corrente		023-01-02345-1	
Banco X			
Data	Histórico	Valor	Saldo
31/03/2001			406,00 C
01/04/2001	SAQUE	200,00 D	206,00 C
05/04/2001	VENCIMETNO	1095,00 C	1301,00C
08/04/2001	SAQUE	600,00 D	701,00 C
15/04/2001	CHEQUE	700,00 D	1,00 C
18/04/2001	CHEQUE	50,00 D	49,00 D
20/04/2001	DEPÓSITO	60,00 C	11,00 C

a) Na sua opinião, o que significam as letras D e C que aparecem nas duas ultimas colunas?

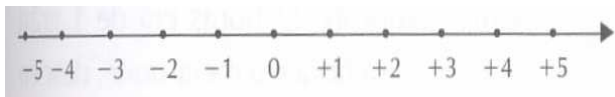
b) Mostre matematicamente o que aconteceu com essa conta no dia 18 de abril.

c) Se no dia 20 fosse debitado de sua conta depositado o valor de R\$ 50,00, ainda haveria dinheiro para se retirado? _____

d) Que valor mínimo precisaria ser depositado no dia 18 de abril para que o saldo deixasse de ser devedor nesse dia? _____

4) A diferença entre - 95 e + 39 é _____

5) Usando a reta numerada determine os resultados, lembrando que quando subtraímos caminhamos no sentido contrário, para a esquerda:



- a) $(+2) - (+3) =$ b) $(+3) - (-4) =$
 c) $(-2) - (+5) =$ d) $(-1) - (-3) =$

6) Complete a tabela e a afirmação abaixo.

-	-2	-1	0	1	2
2	4	3	2	1	0
1	3	2	1	0	-1
0	2				-2
-1			-1		-3
-2		-1			-4

A diferença de dois números inteiros é igual à soma do primeiro com o _____ do outro.

7) Observe a conversa e complete as sentenças abaixo:

Oi Bruna! To indo pra praia! A temperatura aqui está uns 30 graus.

Então curta bem sua praia, Ana. Por aqui a temperatura está -5 graus. Beijijos...

A diferença entre as temperaturas das cidades de Ana e Bruna é de _____ graus.
 A sentença matemática que representa esta situação é _____ .

8) Luísa deve R\$15,00 ao jornaleiro de sua rua e quer comprar revistas num total de R\$12,00. Para tirar a sua dívida e comprar as novas revistas ela deverá pagar _____ ao jornaleiro.
 Escreva abaixo uma sentença matemática com uma subtração de números inteiros que representa esta situação

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 4 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Complete a tabela e as afirmações abaixo.

x	-2	-1	1	2
2		-2	2	4
1		-1	1	2
0			0	0
-1				-2
-2				-4

a) Quando somamos 2 números inteiros

i) com sinais iguais, o sinal do resultado é ____

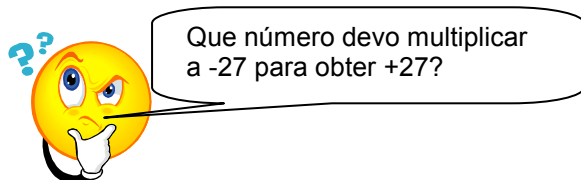
ii) com sinais diferentes, o sinal do resultado é ____

b) o produto de um número inteiro por zero é sempre _____

c) o produto de um número inteiro por 1 é sempre _____

d) o produto de um número inteiro por (-1) é sempre o seu _____

2) Observe a figura e responda a questão



A resposta é _____

3) Determine o que pedem os itens abaixo.

a) Qual é o produto de três números consecutivos em que o menor deles é -10? _____

☛ *Dica: Números consecutivos são aqueles onde o menor é o antecessor do segundo, que é o antecessor do terceiro e assim por diante.*

b) E o produto de quatro números consecutivos onde o maior é -10? _____

c) Explique porque os sinais dos resultados das questões acima são diferentes.

4) André não estava com muita sorte no último campeonato de conhecimentos gerais de sua escola. Neste campeonato a cada pergunta respondida corretamente o participante ganhava 10 pontos, a cada resposta errada perdia 5 pontos e caso não soubesse responder o concorrente perdia 2 pontos. André acertou 2, errou 5 e não soube responder a 3 perguntas.

a) Escreva a sentença matemática que representa seu cálculo. _____

b) Qual o saldo de pontos de André nesse campeonato? _____

6) Complete corretamente as  sentenças a seguir.

a) $10 \div 5 = \underline{\quad}$ porque $\underline{\quad} \times 5 = 10$

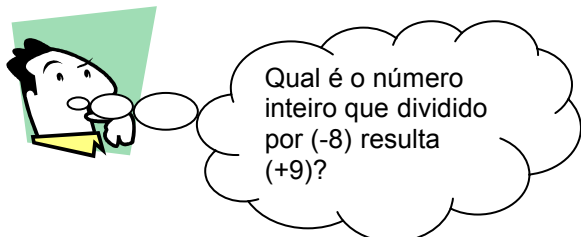
b) $8 \div (-2) = \underline{\quad}$ porque $\underline{\quad} \times (-2) = 8$

c) $(-6) \div 3 = \underline{\quad}$ porque $\underline{\quad} \times 3 = -6$

d) $(-6) \div (-2) = \underline{\quad}$ porque $\underline{\quad} \times (-2) = (-6)$

Os sinais dos resultados das divisões seguem as mesmas regras da _____.

7)



A resposta é _____

8) Pedro pensou em um número inteiro que multiplicado por (-12) tem como resultado $(+96)$. Ele pensou no número _____.

9) Ana possuía R\$ 100,00 em R\$250,00, o que gerou uma resolveram dividir igualmente essa conta de Ana. Agora o saldo de Ana



sua conta bancária. Ontem ela fez um pagamento de dívida no banco. Para ajudá-la suas duas irmãs dívida por três, colocando cada uma essa quantia na no banco é _____.

10) Adivinhe qual é o número?

*Pense em um número

*Multiplique-o por (-2)

*Some (-6)

*Divida o resultado da soma por (-2) .

*Some ao quociente o número que pensou.

Você achou _____.

Agora, compare o resultado que encontrou com seus colegas, ou tente a brincadeira com outros números.

O que aconteceu? _____



inteiro qualquer.

Matemática - 7º Ano

Caderno de Atividades 1º Bimestre Ficha 5 ALUNO

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____ Turma: _____

1) Nei foi ao banco e pegou o extrato de sua conta corrente para conferir seus gastos.

Banco Moeda		Extrato para simples contabilidade		
Nei Dias Correa		Agenda 0015 100.002-3		
Dia	Descrição	Débito	Crédito	Saldo
15/04	Saldo anterior			150,00
16/04	Cheque	80,00		
17/04	Cheque	50,00		
20/04	Cheque	50,00		
21/04	Depósito		20,00	
22/04	Saldo final			

Ao chegar em casa verificou que justo onde estava registrado o saldo havia rasgado.

Ajude Nei a encontrar o seu saldo bancário.

- O saldo anterior era de _____.
- Tiraram dinheiro de sua conta três cheques, dois no valor de _____ e um de _____.
- Houve um depósito de _____ no dia 21/04.
- Escreva a sentença que calcula o saldo de Nei.

e) O saldo dele em 22/04 é _____

2) A soma de -8 com o triplo de -5 é _____.

3) Resolva as expressões abaixo, procure a letra que corresponde a cada resultado encontrado e forma a palavra secreta

- $(-5) + (-3) \cdot (-4) + (-3) \cdot (-2) =$
- $20 + 3 \cdot (-2) - 5 \cdot (-8) - 10 =$
- $(-3) \cdot (-4) - (-24) : (+6) =$
- $2 - (-7 + 2 \cdot 7) : (-1) =$

A	D	G	M	O	R	Z
-13	-7	-5	44	16	5	0

A palavra é _____

4) As expressões abaixo envolvem os mesmos números e operações. Verifique se os resultados são iguais.

- $(-15) - (-8) \cdot (+4) - (+20) : (-5) =$
- $[(-15) - (-8)] \cdot (+4) - (+20) : (-5) =$

5) Complete corretamente as sentenças a seguir.

- $6^3 = 6 \times 6 \times 6 = 216$
- $2^5 = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $(-6)^2 = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

d) $(-2)^3 = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

e) $(-5)^2 = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

f) $(-3)^1 = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

Quando a base é um número negativo a potência é positiva quando o expoente é _____ e a potência é negativa quando o expoente é _____.

6) Calcule e complete:

a) $2^3 \times 2^2 = 8 \times \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

b) $2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

Então $2^3 \times 2^2 = 2^{3+2} = 2^5 = \underline{\hspace{2cm}}$

Um produto de bases iguais é o mesmo que a potência dessa base elevada a _____ dos expoentes.

c) $2^3 \div 2^2 = 8 \div \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$

d) $(2 \times 2 \times 2) \div (2 \times 2) = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

Então $2^3 : 2^2 = 2^{3-2} = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

Um produto de bases iguais é o mesmo que a potência dessa base elevada a _____ dos expoentes.

e) $[(+2)^3]^2 = (+2)^3 \times (+2)^3 = (+2)^6$

Uma potência de potência pode ser calculada _____ os expoentes e elevando a base ao resultado desse produto.

7) Calcule usando a propriedade das potências e complete as conclusões abaixo :

a) $2^2 \times 2 = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} \rightarrow 4 \times 2 = \underline{\hspace{2cm}}$, então $2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

b) $2^4 : 2^3 = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} \rightarrow 16 : 8 = \underline{\hspace{2cm}}$, então $2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $2^3 : 2^3 = 2^{\underline{\hspace{2cm}}} \rightarrow 8 : 8 = \underline{\hspace{2cm}}$, então $2^{\underline{\hspace{2cm}}} = \underline{\hspace{2cm}}$

Um número elevado a 1 é igual a _____

Um número elevado a zero é igual a _____

8) Complete:

a) $(+10)^2 = \underline{\hspace{2cm}}$ e $(-10)^2 = \underline{\hspace{2cm}}$

O quadrado de um número é sempre um número positivo porque _____

b) $9^2 = \underline{\hspace{2cm}}$, então $\sqrt{81} = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $5^2 = \underline{\hspace{2cm}}$, então $\sqrt{\underline{\hspace{2cm}}} = 5$

d) $\sqrt{49} = \underline{\hspace{2cm}}$, porque $\underline{\hspace{2cm}}^2 = 49$

e) a raiz quadrada de 36 é _____

f) A então $\sqrt{-9}$ não existe porque todo número inteiro ao quadrado é sempre _____

Alô! A raiz quadrado é o inverso da potência de 2.



Escola _____
Nome: _____ Data: _____

A Espada

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: “É o cansaço.” Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

- Quanto presente, hein, filho?
- É.
- E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.
- Pai...
- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?
- Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

- Pai, eu sou Thunder Boy.
- Thunder Boy?
- Garoto Trovão.
- Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.
- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. “Eu a receberia...” O Guri continua.

- Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

- Certo, filho. Mas agora vamos...
- Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era meu destino.
- Nós nunca mais vamos ver você? - pergunta o pai, resolvendo entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.
- Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.
- Ainda bem. - diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”. E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

O pai encontra a mulher na sala. Ela diz:

- Viu só? Trovoada. Vá entender este tempo.
- Quem foi que deu a espada para ele?
- Não foi você? Pensei que tinha sido você.
- Tenho uma coisa pra te contar.
- O que é?
- Senta, primeiro.

1. Repare na forma como o menino fala:

“- Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.”

“-Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.”

Você acha que essa forma de falar é característica de um garoto de sete anos? Por quê?

2. Segundo o texto, o pai acreditou que seu filho fosse um Thunder Boy? Que parte do texto levou você a pensar assim?

3.No texto são utilizadas muitas frases curtas , somente colocadas lado a lado, sem um elemento de ligação.

Veja só: *“Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos”*

O final do texto também é assim... Qual efeito esse modo de escrever tem?

4. Como poderia ser a continuação dessa história? Que outro final você propõe?

Escola _____

Nome _____

Data: _____

Nesta atividade você vai ler mais alguns textos. Aproveite!

O texto 1 é uma cantiga popular conhecida por muitas pessoas. Você a conhece?

Texto 1

Se essa rua fosse minha

Cantiga popular

Se essa rua, se essa rua fosse minha,
Eu mandava, eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,
Só pra ver, só pra ver meu bem passar.

Nessa rua, nessa rua tem um bosque,
Que se chama, que se chama solidão,
Dentro dele, dentro dele mora um anjo,
Que roubou, que roubou meu coração.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
Tu roubaste, tu roubaste o meu também,
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
Foi porque, só porque te quero bem.

In AGUIAR, Vera (Coord.). ASSUMPÇÃO, Simone. JACOBY, Sissa. *Poesia fora da estante*. Porto Alegre: Projeto, 1996.

1. Responda oralmente:

O texto 1 é uma cantiga popular conhecida por muitas pessoas e faz parte do folclore infantil. Você conhece alguma outra? Qual?

Muitos textos dialogam com outros, formando uma teia de sentidos denominada intertextualidade. Assim, um texto pode dar origem a outro, servir de referência ou de inspiração.

Agora, o texto que você vai ler é um poema de José Paulo Paes, intitulado Paraíso.

Texto 2

PARAÍSO

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
não para automóveis matar gente,
mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,
eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,
eu não deixava poluir.
Joguem esgotos noutra parte,
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,
Eu fazia tantas mudanças
Que ele seria um paraíso
De bichos, plantas e crianças.

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. São Paul: Ática, 1990.

1. Podemos dizer que o texto 2 se inspirou no texto 1? Por quê?
2. O que o “eu” do texto 1 faria se fosse dono de uma rua?
3. O que o “eu” do texto 2 faria se fosse dono de uma rua?
4. Segundo o texto 2, como seria um “Paraíso”?
5. No texto 1, a que se refere o elemento grifado no verso: “Dentro **dele**, dentro dele mora um anjo.”
6. E se essa rua fosse sua? Como ela seria? Você pode construir seu texto em prosa ou em forma de um poema.

Escola _____

Nome _____

Data: _____

Agora você está sendo desafiado!

1. Tente descobrir a que provérbio tradicional se refere cada provérbio modernizado pelo escritor Millôr Fernandes.

Provérbios Modernizados

A. A substância inodora e incolor que já se foi não é mais capaz de comunicar movimento ou ação ao engenho especial para triturar cereais. ()

B. Aquele que se deixa prender sentimentalmente por criatura inteiramente destituída de dotes físicos, de encanto, ou graça, acha-a extraordinariamente dotada desses mesmos dotes que outros não lhe vêem. ()

C. O artífice ou operário que fabrica um cabaz fundo fabrica vinte vezes o quántuplo disso. ()

D. De unidade de cereal em unidade de cereal a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrota a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem algum tempo antes de passarem à moela. ()

E. O Espírito das Trevas não é tão destituído de encantos e graças físicas quanto se o representa por meio de traços e cores. ()

F. Aquele que anuncia por palavras tudo que satisfaz o seu ego, tende a perceber pelos órgãos de audição coisas que não se destinam a aumentar-lhe o sentimento de euforia. ()

G. Quando o Sol está abaixo do horizonte a totalidade dos animais domésticos da família dos Felídeos são de cor mescla entre branco e preto. ()

H. O traje característico que usa não identifica fundamentalmente a pessoa que por fanatismo, misticismo ou cálculo se isola da sociedade levando vida austera e desligada das coisas mundanas. ()

I. A criatura canonizada que vive em nosso próprio lar não é capaz de produzir efeito extraordinário que vá contra as leis fundamentais da natureza. ()

Forma Tradicional dos Mesmos Provérbios

1. De grão a grão a galinha enche o papo.

2. Quem ama o feio bonito lhe parece.

3. Quem diz o que quer ouve o que não quer.

4. Águas passadas não movem moinhos.

5. O diabo não é tão feio quanto se pinta.

6. Cesteiro que faz um cesto faz um cento.

7. O hábito não faz o monge.

8. Santo de casa não faz milagre.

9. À noite todos os gatos são pardos.

FERNANDES, Millôr. *Lições de um ignorante*. José Álvaro Editor, 1967.

2. Você reparou como o texto dos provérbios modernizados dava pistas para você descobrir os provérbios tradicionais? Comente com seus colegas essas pistas.

3. Escolha um dos provérbios e explique-o com suas palavras.

4. Outros autores já se utilizaram dos provérbios tradicionais para fazer paródias. Veja só:

“Quem não deve não treme.” Zózimo Barroso do Amaral

“Quem tem boca, vaia.” Marcelino Freire

Eles usaram como referência “Quem não deve não teme” e “Quem tem boca vai a Roma”.

Faça você também uma paródia com um provérbio. Você pode escolher um dos citados ou outro que você conheça.

Língua Portuguesa – 7º ano
FICHA 4

Escola _____
Nome: _____ Data: _____

Agora você vai ler um conto do tipo fantástico.

O dia em que os jacarés invadiam Nova Yorque.

Deu no jornal: experiências genéticas produziram minúsculos jacarés que foram vendidos aos milhares em Nova Yorque como brinquedo. Mas eram ferozes como seus ancestrais e os pais, receosos de que os filhos fossem mordidos, despejaram os jacarezinhos nos vasos sanitários e puxaram a descarga. Foi um erro fatal: centenas de jacarés sobreviveram e fizeram dos esgotos da cidade seu *habitat*. Lá, durante anos, se reproduziram. E cada geração – sabendo-se os insondáveis mistérios da genética – aumentava de tamanho, acabando por produzir espécies muito maiores que os crocodilos do Nilo. Quando as autoridades deram pela coisa era tarde. Pelas saídas do metrô, pelas galerias de esgotos, pelo Rio Hudson, milhões de jacarés gigantescos ganharam as ruas num ataque de surpresa e comeram a maior parte da população. Mais espantoso ainda: os jacarés assimilavam a personalidade daqueles que devoravam. De modo que a estrutura da cidade não se alterou muito, só que em vez de seres humanos eram os jacarés que dominavam a cidade: serviços públicos, transporte, comunicações, tudo. A Estátua da Liberdade foi substituída por um jacaré com um archote. Nem todos os habitantes foram comidos. Os jacarés que haviam comido os cientistas especializados em genética começaram a fazer experiências com suas cobaias humanas. Até que conseguiram produzir nos laboratórios homenzinhos com vinte centímetros de altura, que foram vendidos como brinquedos para os filhotes dos jacarés. Mas os minúsculos seres não haviam perdido a ferocidade dos seus ancestrais e começaram a hostilizar seus donos com lanças improvisadas. Os jacarés, com receio de que seus filhos se machucassem, pegaram os homenzinhos e os despejaram nos vasos sanitários. E puxaram a descarga. Foi o erro fatal para os jacarés.

JAGUAR. *Contos jovens*. São Paulo: Brasiliense, 1975.

Agora responda:

1. Qual é o tema do texto?
2. O caráter fantástico do conto aparece em alguns trechos. Destaque um deles.
3. O que significa a palavra *habitat*?
4. Por que os pais jogaram os jacarezinhos no vaso sanitário?
5. Por que a estrutura da cidade não ficou muito diferente apesar de os jacarés terem comido muitos seres humanos?
6. O conto termina com a seguinte afirmação: “Foi um erro fatal para os jacarés.” Você concorda com ela? Por quê?
7. E agora, que tal você produzir um conto fantástico?

Língua Portuguesa – 7º ano
FICHA 5

Escola _____
Nome: _____ Data: _____

Que tal ler um texto sobre um curso de grafite?

Dos guetos à sala de aula

Denis Kuck

Desde a época em que morava em cavernas, o homem tem o costume de pintar as paredes dos locais onde vive. Nos anos 60 e 70, esse tipo de manifestação ganhou status de marginal ao invadir espaços públicos como os muros de Paris e Nova York. Assim nasceu o grafite. Hoje em dia, porém, cada vez mais ele é considerado uma forma de arte e se transformou até num mercado lucrativo.

Prova disso é o curso de “Moda com arte” da Addict, marca de roupas que tem como principal influência a arte urbana. As aulas, abertas a qualquer pessoa com mais de 8 anos, são bastante procuradas pelas crianças.

-Ele tem cinco meses de duração e cinco níveis. Em cada um, os alunos vão aprendendo elementos do grafite. Desde sua história e as regras até a assimetria das letras e o desenho de personagens em movimento. O curso também tem uma parte voltada para tratamento de imagem e uso do computador – diz Bob, um dos professores da oficina, que divide as salas de aula com o grafiteiro Márcio Bunys. [...]

Num mundo onde cada vez mais as grifes procuram não apenas vender, mas construir um conceito por trás da marca, o curso de grafite é um dos motivos de orgulho de João Mello Leitão, um dos sócios da Addict.

- A ideia da oficina começou porque víamos muitas crianças em nossa loja. O curso é bem legal, pois possibilita aos alunos mais do que comprar, ter a experiência de produzir. [...] – afirma João.

As aulas acontecem numa garagem na Rua Maria Angélica, no Jardim Botânico. Informações pelo telefone 2246-3923.

O Globo. Caderno Zona Sul, 2 de abril de 2009.

1. Você acabou de ler um texto informativo. Qual a sua informação principal?
2. Segundo o texto, como nasceu o grafite?
3. O texto aponta a relação do grafite com a pintura dos homens que moravam nas cavernas. Explique essa relação.
4. Na frase “**Ele** tem cinco meses de duração.” a que se refere a palavra destacada?
5. Escreva todas as informações necessárias a uma pessoa que deseja fazer o curso “Moda com arte.”